

Inic. Científica - Agronomia

Caracterização estomática de clones de Coffea canephora em condições de Cerrado

Thayla Froes Rodrigues Martins - 9º módulo de Agronomia, UFLA, iniciação científica, PIBIC, UFLA.

Nagla Maria Sampaio de Matos - Doutoranda em Fitotecnia, DAG, UFLA.

Milene Alves de Figueiredo Carvalho - Pesquisadora EMBRAPA CAFÉ, UFLA

Gustavo Costa Rodrigues - Pesquisador EMBRAPA INFORMÁTICA, Campinas, SP.

Adriano Delly Veiga - Pesquisador EMBRAPA CERRADOS, Planaltina, DF

Rubens José Guimarães - Orientador DAG, UFLA - Orientador(a)

Resumo

Diante da importância da cultura do café, pesquisas vêm sendo realizadas visando à obtenção de plantas tolerantes a fatores abióticos, como o déficit hídrico. Alternativas podem ser utilizadas para selecionar plantas potenciais para programas de melhoramento genético, como avaliação de características anatômicas, os estômatos, por exemplo, que são responsáveis pelas trocas gasosas, visto que, os mesmos auxiliam na manutenção da turgescência das mesmas. Diante do exposto, objetivou-se com o presente estudo a caracterização estomática de clones de Coffea canephora em condições de Cerrado. O experimento está localizado na Embrapa Cerrados, Planaltina-DF, sendo constituído de seis clones Coffea canephora (22, 14, 30P, 8P, 125 e 114). Foram selecionadas folhas completamente expandidas, do terceiro ou quarto par, no terço médio dos ramos plagiotrópicos, sendo realizada no mês de Dezembro de 2017. Para as características anatômicas dos estômatos, realizou-se a técnica de impressão da epiderme (SEGATOO et al, 2004), colocando-se uma gota de adesivo instantâneo universal (éster de cianoacrilato) sobre uma lâmina de vidro e posteriormente a parte central da folha, permitindo assim a separação da epiderme da mesma que foram fotografadas e analisadas pelo software Image Tool. Foram analisados: número de estômatos (NE), diâmetro polar (DP) e equatorial (DE), para a obtenção da densidade estomática ($NE/área \times 1000000$) e relação (DP/DE). O delineamento utilizado foi o inteiramente casualizado, com seis clones e seis repetições. De acordo com o teste de Scott-Knott, não houve diferença significativa entre a relação DP/DE e densidade estomática para os clones analisados, concluindo-se que as variáveis estomáticas avaliadas nessa época não puderam auxiliar na caracterização dos mesmos, sendo necessários estudos em outras épocas ao longo do ano para maiores informações.

Palavras-Chave: anatomia foliar, café, estômatos.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras